

Projeto Copaíbas prevê mais de R\$ 30 mi para fortalecimento de unidades de conservação

Ter 28 setembro

Em busca de promover a conservação do bioma Cerrado em Minas Gerais, destacado mundialmente pela sua riqueza, diversidade de espécies e ecossistemas, o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) firmou acordo com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) para execução do “Projeto Copaíbas - Comunidades Tradicionais, Povos Indígenas e Áreas Protegidas nos Biomas Amazônia e Cerrado”.

Na prática, a iniciativa prevê a aplicação de mais de R\$ 30 milhões para o fortalecimento de 12 unidades de conservação geridas pelo Instituto. O recurso será utilizado para a elaboração ou revisão de planos de manejo; aquisição de veículos, materiais e equipamentos; prevenção e combate a incêndios florestais; implantação de infraestrutura nas UCs; fortalecimento dos conselhos; diagnóstico fundiário; dentre outras ações relevantes para a conservação dessas áreas protegidas.

A diretora-geral do IEF, Maria Amélia Lins, destaca que “o Projeto Copaíbas será uma excelente oportunidade para o avanço da consolidação das Unidades de Conservação do Cerrado mineiro. “Estamos ansiosos para atuar em conjunto com outras instituições da agenda ambiental, e pela geração de conhecimento e experiências que essa iniciativa nos proporcionará”, afirma.

O projeto terá duração de cinco anos e conta com recursos provenientes da Agência Norueguesa para Desenvolvimento e Cooperções (Norwegian Agency for Development Cooperations - Norad), por meio do Ministério das Relações Exteriores da Noruega (Norwegian Ministry of Foreign Affairs – MFA) e, além do IEF, também participam dessa iniciativa Órgãos Estaduais de Meio Ambiente de Goiás, Mato Grosso e Maranhão.

A diretora de Unidades de Conservação do IEF, Ana Carolina Seleme, ressalta que “o Projeto é importantíssimo, pois direciona esforços de conservação para o Bioma Cerrado, que historicamente tem sido menos contemplado com iniciativas como essa”.

Segundo a gerente de Criação e Manejo de Unidades de Conservação, Fernanda Teixeira, quatro linhas de ação estão previstas no projeto: Apoio para a consolidação de Unidades de Conservação estaduais; Fomento ao Uso Público; Iniciativas para o suporte do Manejo Integrado do Fogo e Apoio à criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

Em relação às RPPNs, o Copaíbas visa apoiar não somente a criação, como também a elaboração de planos de manejo, sendo que tais ações serão realizadas por meio de Chamada de Projetos.

As Unidades de Conservação estaduais que farão parte do Projeto Copaíbas são:

- Parque Estadual Caminhos dos Gerais
- Parque Estadual Serra Nova e Talhado
- Parque Estadual Botumirim
- Parque Estadual Veredas do Peruaçu
- Parque Estadual Grão Mogol
- Parque Estadual Verde Grande
- Parque Estadual Serra do Cabral
- Parque Estadual Lagoa do Cajueiro
- Parque Estadual Biribiri
- Parque Estadual Serra Negra
- Parque Estadual Serra das Araras
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari